

Conversando sobre as eleições

Natiara Penalva Muniz¹

Já observaram como a nossa cidade possui riquezas? Somos privilegiados por vivermos em um lugar com uma natureza exuberante, com pessoas cordiais e gentis, mas ao mesmo tempo nos deparamos com problemas vivenciados por inúmeros municípios desse Brasil. Na verdade, as questões são sempre as mesmas: saúde, educação, moradia, segurança, entre outras. Quando pensamos nisso, colocamos a culpa nos gestores, mas não podemos esquecer que é a própria população quem os escolhe.

Logo, convido você a refletir um pouco, pois teremos novas eleições no dia 03/06/2018, quando escolheremos o novo prefeito que assumirá e permanecerá até 2020. Você já sabe quem são os candidatos? Já decidiu em quem irá votar?

Antes mesmo de responder, cabe ressaltar que o prefeito é eleito pelo povo e que sua principal atribuição é administrar os interesses da cidade, bem como os da população, objetivando a preservação e a melhoria do município, incluindo o bem-estar dos cidadãos. A administração é feita em conjunto com a Câmara dos Vereadores, mas este cargo não será disputado nessas eleições, então vamos voltar ao foco para a escolha do seu candidato.

Se sua resposta foi sim, apenas gostaria de conversar um pouco mais, pois me pergunto: como você escolheu seu candidato? Você confia nele? Conhece sua formação? Realmente acredita que é o melhor para assumir tamanha responsabilidade? E, mesmo assim, se você continua achando que ele é o seu candidato, o convido a ler esse artigo até o final.

Se a sua resposta é não, sugiro que você primeiramente busque quem são os candidatos, saiba sua formação, um pouco da história deles na cidade, converse com outras pessoas, ou melhor, converse com várias pessoas, ouça, argumente e troque informações.

Nós precisamos aprender a escolher nosso candidato. Os critérios não deveriam ser: porque é bonitinho ou ele rouba, mas faz, ou qualquer outro que não seja pautado em uma decisão objetiva e certa.

É claro que talvez a gente não acerte no primeiro voto, mas, se pensarmos sempre no coletivo e refletirmos na hora da decisão do voto, acho que podemos começar a mudar o caminho do nosso município.

Então, não venda ou não negocie seu voto. Ele vale muito mais do que um botijão de gás ou um emprego. Penso eu que, quando amadurecermos, conseguiremos eleger pessoas capazes de melhorar a vida dos munícipes.

Precisamos colocar uma pessoa que esteja efetivamente comprometida com a cidade e sua população, e não simplesmente com interesses subjetivos. Não desperdice seu voto. Teresópolis merece um gestor que a coloque novamente nos trilhos. Que essa seja a primeira eleição de uma mudança. Isso só depende de você.

¹ Natiara Penalva Muniz é Contadora, Mestre em Ciências Contábeis e professora dos cursos de Administração e Ciências Contábeis do UNIFESO. E-mail: natiara@yahoo.com.br